

**A IMPORTÂNCIA DA ARTE NO ÓCIO HOSPITALAR:
CONTRIBUIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS ARTÍSTICOS E
LÚDICOS NA ENFERMARIA DO 9º NORTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

**Emmanuela Santos Costa
Juliane da Silva Cruz
Luany Abade Café
Yohanna Cavalcanti de Lima
Bárbara Alves Ferreira
Catarine Santana Florêncio
Denise Maria Nascimento de Lima
Fernanda Oliveira
Mylena Vasconcelos D’Albuquerque Ribeiro
Emmanuela Santos Costa
Maria Gabryelle Jatobá Pereira de Brito
Marta Gleice Firmino
Lara Oliveira Araújo
Marília Leyenn Fernandes de Santana Silva
Leniê Campos Maia (Orientadora)**

Introdução: O caráter sociológico da Arte tem despertado grande interesse nos últimos anos sendo empregada em escolas, asilos e hospitais. Muitas instituições de saúde, já utilizam a Arte, em suas diversas formas de expressão para promover principalmente o senso de comunidade. O Projeto Cuidando com Arte, iniciado em 2015.2 como parte integrante do Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde, é desenvolvido no 9º andar da ala Norte do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), através de oficinas de Arte dirigidas à pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde. Esse espaço corresponde à Maternidade/Obstetrícia, sendo o HC especializado em gravidez de alto risco e referência em toda a região Norte/Nordeste. O nível de estresse no setor é elevado, caracterizando assim a necessidade de intervenções que reduzam a ansiedade e propiciem momentos de ludicidade e abstração. O espaço abriga um número expressivo de adolescentes grávidas e, a ociosidade presente contribui de forma significativa no agravamento do estresse. O trabalho arteterapêutico com as gestantes visa proporcionar maior qualidade de vida neste período de grandes mudanças, ajudando-as na resolução de questões comuns do período gestacional e puerperal, para que possam se sentir mais auto-confiantes e seguras. O uso da arte com diferentes materiais e técnicas facilita a expressão, a vivência e a elaboração de conteúdos existenciais, conduzindo o olhar e a compreensão das possibilidades. A instituição hospitalar visa cuidar do aspecto físico, esquecendo-se inúmeras-vezes de ver o paciente em sua totalidade, no seu aspecto biopsicossocial. A internação ocasiona ao paciente o afastamento de sua rotina diária e do ambiente familiar. A arteterapia contribui, transformando e humanizando o espaço frio dos hospitais. Assim, a arte pode auxiliar o indivíduo no enfrentamento da situação, dando-lhe uma nova perspectiva. Segundo Bezelga (2003) “A arte é bela e aprazível. Quando as manifestações artísticas acontecem em hospitais, esses generosos adjetivos têm um significado especial porque humanizam um ambiente, geralmente inóspito, além de prover o bem-estar de pacientes e daqueles que trabalham com doenças.” **Objetivos:** Promover a humanização no ambiente hospitalar. Utilizar a Arte como ferramenta complementar no tratamento das doenças e promoção da saúde. Contribuir na formação humanística e ética dos alunos participantes. Sensibilizar e

estimular a comunidade do Hospital das Clínicas para novas experiências artísticas e culturais. **Metodologia:** Oficinas de artes plásticas/artesanato (2/semana) realizadas na enfermaria do 9º norte, espaço que abriga a maternidade/obstetrícia do HC, conduzidas por acadêmicas do curso de Enfermagem da UFPE, com duração média de duas horas. A enfermaria é composta por trinta leitos e uma área de convivência, bem iluminada com mesa onde ocorrem as atividades. Primeiramente há o convite realizado nos quartos e posteriormente iniciam-se os trabalhos com as pacientes, acompanhantes e funcionários interessados. Estimula-se o desenvolvimento de atividades manuais com o uso de materiais que despertem a criatividade, onde as gestantes e os acompanhantes entram em contato e escolhem suas cores, materiais, estampas e formas que utilizarão para a confecção do objeto proposto. A atividade é definida pelas alunas extensionistas e os materiais são previamente separados. Ao final o grupo é consultado sobre as atividades e perguntado sobre novas sugestões, estimulando a expressão e a liberdade de optar e opinar sobre as tarefas, favorecendo assim a compreensão do impacto do projeto na satisfação e minimização do estresse. É gerado registro fotográfico dos trabalhos produzidos, ata com o número de participantes e concluído com a elaboração, por parte de cada aluno, de um diário de bordo. As atividades são divulgadas semanalmente à comunidade hospitalar através de programação encaminhada à Direção e chefias de Enfermaria, Ambulatório e Assistência Social. **Resultados:** As oficinas são muito bem aceitas no setor com média de 10 participantes, envolvendo pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde, que se mostram muito receptivos e interessados. Através da oficina, é proporcionado um tempo de distração, relaxamento e ludicidade, substituindo o ócio imposto durante o período de internação, além de possibilitar aprender uma atividade útil para a vida que poderá gerar lucro, o que é algo muito positivo como resultado das atividades desenvolvidas, mostrando então o poder de mudança que tais ações podem proporcionar. **Conclusões:** O Projeto Cuidando com Arte transforma a realidade hospitalar por meio da subjetividade e da expressão artística e manual, proporcionando a fuga do estresse causado pela hospitalização e desenvolvendo a humanização no processo de cuidar, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de pacientes, acompanhantes, estudantes e profissionais que ali atuam. Sua continuidade é importante, pois com atividades aparentemente simples e de baixo custo, se proporciona um resgate da autoestima e sensação de bem-estar, ocupando horas ociosas impostas pelo processo de internamento. Também proporciona uma nova perspectiva aos integrantes do projeto no sentido de reatar a sua autonomia com o desenvolvimento de sua personalidade durante o processo de participação criativa e a se empoderar quanto às suas vontades e opiniões.

Palavras-chave: arte; humanização; saúde

Referências Bibliográficas:

- BEZELGA, Marcela. O belo e a cura. Revista ser médico. Edição 25 - Outubro/Novembro/Dezembro de 2003- CREMESP- Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Disponível em <<http://www.cremesp.org.br/?siteAcao=Revista&id=106>> Acesso em: 26 Set. 2016.
- CAMPELLO, P.B. - A receita da vida. A arte na medicina. Recife: Ed. EDUPE. 2006.
- FERRETTI, V.M.R. Arteterapia: o cuidado como profissional de saúde. Dissertação (Mestrado em Psicologia clínica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005.

GUTTMAN, M. - Arteterapia: um surpreendente e poderoso caminho de autoconhecimento e transformação. Em Arcuri, I.G.(EDS): Arteterapia um novo campo de conhecimento. São Paulo: Vetor, 2006.

SOUZA, A.N. – As duas faces de Apolo. Bahia: Ed. Casa da Qualidade, 2000.

ZABALZA, Miguel. Diário de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.